

{k0} ~ Onde aposto no futebol?

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: {k0}

Max's Kansas City: O local onde a arte pop e a vida pop se encontravam

"Era exatamente o ponto {k0} que a arte pop e a vida pop se encontravam", disse Andy Warhol sobre o Max's Kansas City. "Todos iam lá." E de fato iam - de pintores a poetas, músicos a estrelas de cinema, políticos a drag queens. Mesmo um elefante bebê foi {img}grafado lá uma vez.

Quase 60 anos desde que abriu suas portas como restaurante {k0} Nova Iorque {k0} 1965 - "bife lobster ervilhas", lia o sinal - o Max's Kansas City tornou-se lendário. "Era apenas onde nós nos reuníamos com amigos", diz Peter Crowley, que reservava bandas para a casa noturna e refeitório. Crowley agora escreveu suas memórias, *Down at Max's*, com foco {k0} o que muitos consideram ter sido o clube noturno mais selvagem de Nova Iorque. "Mas ao olhar para trás, era responsável pelo futuro cultural da América. Era um lugar onde qualquer coisa podia acontecer."

Um local onde qualquer coisa podia acontecer

Artistas como Willem de Kooning e Dan Flavin acumulavam guinchos no bar que poderiam chegar a R\$70.000 ou mais.

Mais especificamente, havia um quarto onde qualquer coisa podia acontecer. O salão de frente, um viveiro VIP com uma política de nada é proibido, era frequentado por celebridades como Danny Fields, gerente de Iggy Pop e dos Ramones, que o descreveu como "o lugar mais desejável para sentar {k0} Nova Iorque". Alice Cooper o chamou de "um milhão de idéias foram lançadas lá", enquanto Jimi Hendrix o chamou de lugar onde "você podia deixar {k0} bandeira de freak voar". O designer de moda Halston o chamou de "um acontecimento constante", enquanto William S Burroughs o chamou de "a intersecção de tudo". Patti Smith o rotulou como "um hub social do universo subterrâneo", enquanto Lou Reed o considerou "o local de encontro mais democrático imaginável". Reed também o chamou de "o lar de muitos um dia ser e vida ao fim, e vítimas de drogas no extremo". Os extras para a cena famosa de festa no filme de 1969 *Meia-Noite no Vale do Oeste* foram recrutados da multidão hip e debauche do Max's.

Algo de um acampamento livre ... Andy Warhol no Max's {k0} 1970, com seu parceiro Jed Johnson e a "superestrela" de Warhol Jane Forth.

Houve grande polinização cruzada {k0} termos de criatividade, idéias e pessoas. A atriz Jane Fonda poderia estar ao lado de um traficante de drogas, a artista drag Jackie Curtis poderia estar conversando com um membro da família Kennedy, enquanto John Lennon poderia estar conversando com Alice Cooper sobre política. Mas não sempre era convívio.

Também podia ser algo de um acampamento livre, com shows de arte performática nu, pessoas se injetando speed abertamente e Jim Morrison urinando {k0} garrafas de vinho. "Havia drogas o suficiente no quarto de trás para causar defeitos genéticos", disse o fotógrafo Derek Callender uma vez, enquanto Reed, estranho a substâncias químicas, fez esta observação: "Algumas dessas drogas eram tão novas que ainda não eram ilegais."

O show final ao vivo do Velvet Underground antes de Reed deixar a banda foi no Max's. Quando foi posteriormente lançado como o álbum ao vivo *Live at Max's Kansas City*, também capturou o músico e poeta Jim Carroll tentando drogas, conforme ele segurava o microfone para o registro. Nunca foi intencional que fosse assim um lugar. Quando Mickey Ruskin, um advogado formado {k0} Cornell, abriu o clube noturno na 213 Park Avenue South, ele aconteceu ter alguns artistas

que o seguiram de um café da manhã que ele possuía anteriormente.

Pule para a promoção da newsletter

Obtenha notícias sobre música, críticas ousadas e extras inesperados. Todos os gêneros, todas as eras, toda semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o reCaptcha da Google para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e os Termos de Serviço da Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Presente de despedida de Lou Reed ... a arte do álbum ao vivo do Velvet Underground.

Eles usariam suas obras de arte para trocar por pagamento, e assim a coleção de Ruskin se tornou galeria-like. "As coisas valiam R\$2.000 então valeriam R\$20m agora", diz Fields. Algumas das obras de Flavin mais tarde foram vendidas por milhões, e uma edição do escultura de luz vermelha neon que iluminava o back room sujo e swingueiro do Max's - onde as pessoas colavam chicletes - mais tarde foi vendida por R\$662.000.

As superestrelas pop art glamourosas e a comitiva começaram a frequentar o Max's devido à {k0} proximidade com a fábrica de Warhol. Em seguida, as multidões contracultura e rock'n'roll se seguiram, frequentemente incentivadas pela generosidade famosa de Ruskin. "Mickey foi responsável pessoalmente por minha sobrevivência por três anos porque me alimentava todos os dias", disse Lou Reed mais tarde. "Tornou possível para mim e um pequeno exército de outros artistas existirem apenas à esquerda da linha que define modos extremos de criminalidade - a diferença entre o furto de carros e a facada. É assustador pensar o que teria acontecido comigo sem Mickey {k0} minha vida." Alice Cooper também deve uma dívida semelhante: "Eu provavelmente vivi com ervilhas e black russians"

Em 1970, Cooper, os Stooges e o Velvet Underground estavam tocando lá, com os Velvets fazendo uma residência de dois meses épica. Em 1972, os New York Dolls eram basicamente a banda da casa, e todos, desde Tom Waits a Big Star via Emmylou Harris e Gram Parsons se apresentaram lá. "Há David Bowie e David Johansen [dos New York Dolls] colocando suas cabeças juntas no quarto de trás, então acima disso há Iggy esmagando uma garrafa e coçando no peito para abrir e sangrar para sangrar", lembra o guitarrista do Patti Smith Group Lenny Kaye, que também se lembra de pegar Bob Marley e os Wailers abrindo para Bruce Springsteen. Não é ruim para o quarto acima de um restaurante que abriga 50 ou algumas pessoas. "Foi apenas outra noite à noite fora da cidade", Kaye se lembra. "Mas {k0} retrospectiva, parece realmente notável. Você estava no centro do universo."

'Foi como um laboratório' ... Blondie no Max's {k0} 1976.

Tommy Dean Mills e Laura Dean assumiram {k0} 1975 depois que Ruskin não conseguiu mais manter suas enormes dívidas. Para algumas pessoas, isso marcou o fim de uma era, mas para outras foi o início de uma nova. Crowley foi trazido como promotor e o Max's, junto com o CBGB, se tornou um destino para o movimento punk emergente. Bowie apresentou o Devo como a banda do futuro e os likes de Suicide, Television, os Cramps, Blondie e os Ramones se apresentaram. "Quando Peter começou a reservar, eles tinham a merda mais estranha que você já ouviu", disse Lydia Lunch, que à época estava tocando na banda no wave Teenage Jesus and the Jerks. "Coisas que eram apenas tão distantes - era realmente especial."

Houve algum overlap entre o Max's e o CBGB, embora muitos mantivessem firmes lealdades. "O Max's era um lugar mais elegante do que o CBGB, com banheiros cobertos de merda e hediondos", disse Lunch. Além de ser um local de festa, o Max's também era um lugar onde os artistas podiam testar seus limites. "Permitia que você experimentasse com {k0} música, tomasse riscos, errasse e descobrisse", disse Kaye. "Era como um laboratório."

As coisas ficaram mais escuras, mais pesadas e mais ásperas à medida que os anos passavam. Mills começou a falsificar notas de R\$100 no porão do clube, pelo qual foi posteriormente preso. "Começou a ficar esquisito nos primeiros 80", lembra Kaye. "Foi um refúgio para crianças de fora

da cidade que queriam se embriagar."

O local estava **{k0}** declínio e as dívidas estavam acumulando. "O último ano no Max's foi trágico", disse Crowley. "Ele estava morrendo de negligência - 1981 se sentiu como uma longa doença, e então finalmente morreu." O show final foi um indicador claro de onde a música e a cultura estavam indo a seguir: a banda hardcore Bad Brains, acompanhada pelos Beastie Boys, deu a última performance.

Eu às vezes vou ao deli que está lá agora - e vou para o quarto de trás

Partilha de casos

Max's Kansas City: O local onde a arte pop e a vida pop se encontravam

"Era exatamente o ponto **{k0}** que a arte pop e a vida pop se encontravam", disse Andy Warhol sobre o Max's Kansas City. "Todos iam lá." E de fato iam - de pintores a poetas, músicos a estrelas de cinema, políticos a drag queens. Mesmo um elefante bebê foi **{img}**grafado lá uma vez.

Quase 60 anos desde que abriu suas portas como restaurante **{k0}** Nova Iorque **{k0}** 1965 - "bife lobster ervilhas", lia o sinal - o Max's Kansas City tornou-se lendário. "Era apenas onde nós nos reuníamos com amigos", diz Peter Crowley, que reservava bandas para a casa noturna e refeitório. Crowley agora escreveu suas memórias, *Down at Max's*, com foco **{k0}** o que muitos consideram ter sido o clube noturno mais selvagem de Nova Iorque. "Mas ao olhar para trás, era responsável pelo futuro cultural da América. Era um lugar onde qualquer coisa podia acontecer."

Um local onde qualquer coisa podia acontecer

Artistas como Willem de Kooning e Dan Flavin acumulavam guinchos no bar que poderiam chegar a R\$70.000 ou mais.

Mais especificamente, havia um quarto onde qualquer coisa podia acontecer. O salão de frente, um viveiro VIP com uma política de nada é proibido, era frequentado por celebridades como Danny Fields, gerente de Iggy Pop e dos Ramones, que o descreveu como "o lugar mais desejável para sentar **{k0}** Nova Iorque". Alice Cooper o chamou de "um milhão de idéias foram lançadas lá", enquanto Jimi Hendrix o chamou de lugar onde "você podia deixar **{k0}** bandeira de freak voar". O designer de moda Halston o chamou de "um acontecimento constante", enquanto William S Burroughs o chamou de "a intersecção de tudo". Patti Smith o rotulou como "um hub social do universo subterrâneo", enquanto Lou Reed o considerou "o local de encontro mais democrático imaginável". Reed também o chamou de "o lar de muitos um dia ser e vida ao fim, e vítimas de drogas no extremo". Os extras para a cena famosa de festa no filme de 1969 *Meia-Noite no Vale do Oeste* foram recrutados da multidão hip e debauché do Max's.

Algo de um acampamento livre ... Andy Warhol no Max's **{k0}** 1970, com seu parceiro Jed Johnson e a "superestrela" de Warhol Jane Forth.

Houve grande polinização cruzada **{k0}** termos de criatividade, idéias e pessoas. A atriz Jane Fonda poderia estar ao lado de um traficante de drogas, a artista drag Jackie Curtis poderia estar conversando com um membro da família Kennedy, enquanto John Lennon poderia estar conversando com Alice Cooper sobre política. Mas não sempre era convívio.

Também podia ser algo de um acampamento livre, com shows de arte performática nu, pessoas se injetando speed abertamente e Jim Morrison urinando **{k0}** garrafas de vinho. "Havia drogas o suficiente no quarto de trás para causar defeitos genéticos", disse o fotógrafo Derek Callender uma vez, enquanto Reed, estranho a substâncias químicas, fez esta observação: "Algumas dessas drogas eram tão novas que ainda não eram ilegais."

O show final ao vivo do Velvet Underground antes de Reed deixar a banda foi no Max's. Quando foi posteriormente lançado como o álbum ao vivo *Live at Max's Kansas City*, também capturou o músico e poeta Jim Carroll tentando drogas, conforme ele segurava o microfone para o registro. Nunca foi intencional que fosse assim um lugar. Quando Mickey Ruskin, um advogado formado {k0} Cornell, abriu o clube noturno na 213 Park Avenue South, ele aconteceu ter alguns artistas que o seguiram de um café da manhã que ele possuía anteriormente.

Pule para a promoção da newsletter

Obtenha notícias sobre música, críticas ousadas e extras inesperados. Todos os gêneros, todas as eras, toda semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o reCaptcha da Google para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e os Termos de Serviço da Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Presente de despedida de Lou Reed ... a arte do álbum ao vivo do Velvet Underground.

Eles usariam suas obras de arte para trocar por pagamento, e assim a coleção de Ruskin se tornou galeria-like. "As coisas valiam R\$2.000 então valeriam R\$20m agora", diz Fields. Algumas das obras de Flavin mais tarde foram vendidas por milhões, e uma edição do escultura de luz vermelha neon que iluminava o back room sujo e swingueiro do Max's - onde as pessoas colavam chicletes - mais tarde foi vendida por R\$662.000.

As superestrelas pop art glamourosas e a comitiva começaram a frequentar o Max's devido à {k0} proximidade com a fábrica de Warhol. Em seguida, as multidões contracultura e rock'n'roll se seguiram, frequentemente incentivadas pela generosidade famosa de Ruskin. "Mickey foi responsável pessoalmente por minha sobrevivência por três anos porque me alimentava todos os dias", disse Lou Reed mais tarde. "Tornou possível para mim e um pequeno exército de outros artistas existirem apenas à esquerda da linha que define modos extremos de criminalidade - a diferença entre o furto de carros e a facada. É assustador pensar o que teria acontecido comigo sem Mickey {k0} minha vida." Alice Cooper também deve uma dívida semelhante: "Eu provavelmente vivi com ervilhas e black russians"

Em 1970, Cooper, os Stooges e o Velvet Underground estavam tocando lá, com os Velvets fazendo uma residência de dois meses épica. Em 1972, os New York Dolls eram basicamente a banda da casa, e todos, desde Tom Waits a Big Star via Emmylou Harris e Gram Parsons se apresentaram lá. "Há David Bowie e David Johansen [dos New York Dolls] colocando suas cabeças juntas no quarto de trás, então acima disso há Iggy esmagando uma garrafa e coçando no peito para abrir e sangrar para sangrar", lembra o guitarrista do Patti Smith Group Lenny Kaye, que também se lembra de pegar Bob Marley e os Wailers abrindo para Bruce Springsteen. Não é ruim para o quarto acima de um restaurante que abriga 50 ou algumas pessoas. "Foi apenas outra noite à noite fora da cidade", Kaye se lembra. "Mas {k0} retrospectiva, parece realmente notável. Você estava no centro do universo."

'Foi como um laboratório' ... Blondie no Max's {k0} 1976.

Tommy Dean Mills e Laura Dean assumiram {k0} 1975 depois que Ruskin não conseguiu mais manter suas enormes dívidas. Para algumas pessoas, isso marcou o fim de uma era, mas para outras foi o início de uma nova. Crowley foi trazido como promotor e o Max's, junto com o CBGB, se tornou um destino para o movimento punk emergente. Bowie apresentou o Devo como a banda do futuro e os likes de Suicide, Television, os Cramps, Blondie e os Ramones se apresentaram. "Quando Peter começou a reservar, eles tinham a merda mais estranha que você já ouviu", disse Lydia Lunch, que à época estava tocando na banda no wave Teenage Jesus and the Jerks. "Coisas que eram apenas tão distantes - era realmente especial."

Houve algum overlap entre o Max's e o CBGB, embora muitos mantivessem firmes lealdades. "O Max's era um lugar mais elegante do que o CBGB, com banheiros cobertos de merda e hediondos", disse Lunch. Além de ser um local de festa, o Max's também era um lugar onde os

artistas podiam testar seus limites. "Permitia que você experimentasse com **{k0}** música, tomasse riscos, errasse e descobrisse", disse Kaye. "Era como um laboratório."

As coisas ficaram mais escuras, mais pesadas e mais ásperas à medida que os anos passavam. Mills começou a falsificar notas de R\$100 no porão do clube, pelo qual foi posteriormente preso. "Começou a ficar esquisito nos primeiros 80", lembra Kaye. "Foi um refúgio para crianças de fora da cidade que queriam se embriagar."

O local estava **{k0}** declínio e as dívidas estavam acumulando. "O último ano no Max's foi trágico", disse Crowley. "Ele estava morrendo de negligência - 1981 se sentiu como uma longa doença, e então finalmente morreu." O show final foi um indicador claro de onde a música e a cultura estavam indo a seguir: a banda hardcore Bad Brains, acompanhada pelos Beastie Boys, deu a última performance.

Eu às vezes vou ao deli que está lá agora - e vou para o quarto de trás

Expanda pontos de conhecimento

Max's Kansas City: O local onde a arte pop e a vida pop se encontravam

"Era exatamente o ponto **{k0}** que a arte pop e a vida pop se encontravam", disse Andy Warhol sobre o Max's Kansas City. "Todos iam lá." E de fato iam - de pintores a poetas, músicos a estrelas de cinema, políticos a drag queens. Mesmo um elefante bebê foi **{img}**grafado lá uma vez.

Quase 60 anos desde que abriu suas portas como restaurante **{k0}** Nova Iorque **{k0}** 1965 - "bife lobster ervilhas", lia o sinal - o Max's Kansas City tornou-se lendário. "Era apenas onde nós nos reuníamos com amigos", diz Peter Crowley, que reservava bandas para a casa noturna e refeitório. Crowley agora escreveu suas memórias, *Down at Max's*, com foco **{k0}** o que muitos consideram ter sido o clube noturno mais selvagem de Nova Iorque. "Mas ao olhar para trás, era responsável pelo futuro cultural da América. Era um lugar onde qualquer coisa podia acontecer."

Um local onde qualquer coisa podia acontecer

Artistas como Willem de Kooning e Dan Flavin acumulavam guinchos no bar que poderiam chegar a R\$70.000 ou mais.

Mais especificamente, havia um quarto onde qualquer coisa podia acontecer. O salão de frente, um viveiro VIP com uma política de nada é proibido, era frequentado por celebridades como Danny Fields, gerente de Iggy Pop e dos Ramones, que o descreveu como "o lugar mais desejável para sentar **{k0}** Nova Iorque". Alice Cooper o chamou de "um milhão de idéias foram lançadas lá", enquanto Jimi Hendrix o chamou de lugar onde "você podia deixar **{k0}** bandeira de freak voar". O designer de moda Halston o chamou de "um acontecimento constante", enquanto William S Burroughs o chamou de "a intersecção de tudo". Patti Smith o rotulou como "um hub social do universo subterrâneo", enquanto Lou Reed o considerou "o local de encontro mais democrático imaginável". Reed também o chamou de "o lar de muitos um dia ser e vida ao fim, e vítimas de drogas no extremo". Os extras para a cena famosa de festa no filme de 1969 *Meia-Noite no Vale do Oeste* foram recrutados da multidão hip e debauché do Max's.

Algo de um acampamento livre ... Andy Warhol no Max's **{k0}** 1970, com seu parceiro Jed Johnson e a "superestrela" de Warhol Jane Forth.

Houve grande polinização cruzada **{k0}** termos de criatividade, idéias e pessoas. A atriz Jane Fonda poderia estar ao lado de um traficante de drogas, a artista drag Jackie Curtis poderia estar conversando com um membro da família Kennedy, enquanto John Lennon poderia estar conversando com Alice Cooper sobre política. Mas não sempre era convívio.

Também podia ser algo de um acampamento livre, com shows de arte performática nu, pessoas se injetando speed abertamente e Jim Morrison urinando {k0} garrafas de vinho. "Havia drogas o suficiente no quarto de trás para causar defeitos genéticos", disse o fotógrafo Derek Callender uma vez, enquanto Reed, estranho a substâncias químicas, fez esta observação: "Algumas dessas drogas eram tão novas que ainda não eram ilegais."

O show final ao vivo do Velvet Underground antes de Reed deixar a banda foi no Max's. Quando foi posteriormente lançado como o álbum ao vivo Live at Max's Kansas City, também capturou o músico e poeta Jim Carroll tentando drogas, conforme ele segurava o microfone para o registro. Nunca foi intencional que fosse assim um lugar. Quando Mickey Ruskin, um advogado formado {k0} Cornell, abriu o clube noturno na 213 Park Avenue South, ele aconteceu ter alguns artistas que o seguiram de um café da manhã que ele possuía anteriormente.

Pule para a promoção da newsletter

Obtenha notícias sobre música, críticas ousadas e extras inesperados. Todos os gêneros, todas as eras, toda semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o reCaptcha da Google para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e os Termos de Serviço da Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Presente de despedida de Lou Reed ... a arte do álbum ao vivo do Velvet Underground.

Eles usariam suas obras de arte para trocar por pagamento, e assim a coleção de Ruskin se tornou galeria-like. "As coisas valiam R\$2.000 então valeriam R\$20m agora", diz Fields. Algumas das obras de Flavin mais tarde foram vendidas por milhões, e uma edição do escultura de luz vermelha neon que iluminava o back room sujo e swingueiro do Max's - onde as pessoas colavam chicletes - mais tarde foi vendida por R\$662.000.

As superestrelas pop art glamourosas e a comitiva começaram a frequentar o Max's devido à {k0} proximidade com a fábrica de Warhol. Em seguida, as multidões contracultura e rock'n'roll se seguiram, frequentemente incentivadas pela generosidade famosa de Ruskin. "Mickey foi responsável pessoalmente por minha sobrevivência por três anos porque me alimentava todos os dias", disse Lou Reed mais tarde. "Tornou possível para mim e um pequeno exército de outros artistas existirem apenas à esquerda da linha que define modos extremos de criminalidade - a diferença entre o furto de carros e a facada. É assustador pensar o que teria acontecido comigo sem Mickey {k0} minha vida." Alice Cooper também deve uma dívida semelhante: "Eu provavelmente vivi com ervilhas e black russians"

Em 1970, Cooper, os Stooges e o Velvet Underground estavam tocando lá, com os Velvets fazendo uma residência de dois meses épica. Em 1972, os New York Dolls eram basicamente a banda da casa, e todos, desde Tom Waits a Big Star via Emmylou Harris e Gram Parsons se apresentaram lá. "Há David Bowie e David Johansen [dos New York Dolls] colocando suas cabeças juntas no quarto de trás, então acima disso há Iggy esmagando uma garrafa e coçando no peito para abrir e sangrar para sangrar", lembra o guitarrista do Patti Smith Group Lenny Kaye, que também se lembra de pegar Bob Marley e os Wailers abrindo para Bruce Springsteen. Não é ruim para o quarto acima de um restaurante que abriga 50 ou algumas pessoas. "Foi apenas outra noite à noite fora da cidade", Kaye se lembra. "Mas {k0} retrospectiva, parece realmente notável. Você estava no centro do universo."

'Foi como um laboratório' ... Blondie no Max's {k0} 1976.

Tommy Dean Mills e Laura Dean assumiram {k0} 1975 depois que Ruskin não conseguiu mais manter suas enormes dívidas. Para algumas pessoas, isso marcou o fim de uma era, mas para outras foi o início de uma nova. Crowley foi trazido como promotor e o Max's, junto com o CBGB, se tornou um destino para o movimento punk emergente. Bowie apresentou o Devo como a banda do futuro e os likes de Suicide, Television, os Cramps, Blondie e os Ramones se apresentaram. "Quando Peter começou a reservar, eles tinham a merda mais estranha que você

já ouviu", disse Lydia Lunch, que à época estava tocando na banda no wave Teenage Jesus and the Jerks. "Coisas que eram apenas tão distantes - era realmente especial."

Houve algum overlap entre o Max's e o CBGB, embora muitos mantivessem firmes lealdades. "O Max's era um lugar mais elegante do que o CBGB, com banheiros cobertos de merda e hediondos", disse Lunch. Além de ser um local de festa, o Max's também era um lugar onde os artistas podiam testar seus limites. "Permitia que você experimentasse com {k0} música, tomasse riscos, errasse e descobrisse", disse Kaye. "Era como um laboratório."

As coisas ficaram mais escuras, mais pesadas e mais ásperas à medida que os anos passavam. Mills começou a falsificar notas de R\$100 no porão do clube, pelo qual foi posteriormente preso. "Começou a ficar esquisito nos primeiros 80", lembra Kaye. "Foi um refúgio para crianças de fora da cidade que queriam se embriagar."

O local estava {k0} declínio e as dívidas estavam acumulando. "O último ano no Max's foi trágico", disse Crowley. "Ele estava morrendo de negligência - 1981 se sentiu como uma longa doença, e então finalmente morreu." O show final foi um indicador claro de onde a música e a cultura estavam indo a seguir: a banda hardcore Bad Brains, acompanhada pelos Beastie Boys, deu a última performance.

Eu às vezes vou ao deli que está lá agora - e vou para o quarto de trás

comentário do comentarista

Max's Kansas City: O local onde a arte pop e a vida pop se encontravam

"Era exatamente o ponto {k0} que a arte pop e a vida pop se encontravam", disse Andy Warhol sobre o Max's Kansas City. "Todos iam lá." E de fato iam - de pintores a poetas, músicos a estrelas de cinema, políticos a drag queens. Mesmo um elefante bebê foi {img}grafado lá uma vez.

Quase 60 anos desde que abriu suas portas como restaurante {k0} Nova Iorque {k0} 1965 - "bife lobster ervilhas", lia o sinal - o Max's Kansas City tornou-se lendário. "Era apenas onde nós nos reuníamos com amigos", diz Peter Crowley, que reservava bandas para a casa noturna e refeitório. Crowley agora escreveu suas memórias, *Down at Max's*, com foco {k0} o que muitos consideram ter sido o clube noturno mais selvagem de Nova Iorque. "Mas ao olhar para trás, era responsável pelo futuro cultural da América. Era um lugar onde qualquer coisa podia acontecer."

Um local onde qualquer coisa podia acontecer

Artistas como Willem de Kooning e Dan Flavin acumulavam guinchos no bar que poderiam chegar a R\$70.000 ou mais.

Mais especificamente, havia um quarto onde qualquer coisa podia acontecer. O salão de frente, um viveiro VIP com uma política de nada é proibido, era frequentado por celebridades como Danny Fields, gerente de Iggy Pop e dos Ramones, que o descreveu como "o lugar mais desejável para sentar {k0} Nova Iorque". Alice Cooper o chamou de "um milhão de idéias foram lançadas lá", enquanto Jimi Hendrix o chamou de lugar onde "você podia deixar {k0} bandeira de freak voar". O designer de moda Halston o chamou de "um acontecimento constante", enquanto William S Burroughs o chamou de "a intersecção de tudo". Patti Smith o rotulou como "um hub social do universo subterrâneo", enquanto Lou Reed o considerou "o local de encontro mais democrático imaginável". Reed também o chamou de "o lar de muitos um dia ser e vida ao fim, e vítimas de drogas no extremo". Os extras para a cena famosa de festa no filme de 1969 *Meia-Noite no Vale do Oeste* foram recrutados da multidão hip e debauché do Max's.

Algo de um acampamento livre ... Andy Warhol no Max's {k0} 1970, com seu parceiro Jed

Johnson e a "superestrela" de Warhol Jane Forth.

Houve grande polinização cruzada {k0} termos de criatividade, idéias e pessoas. A atriz Jane Fonda poderia estar ao lado de um traficante de drogas, a artista drag Jackie Curtis poderia estar conversando com um membro da família Kennedy, enquanto John Lennon poderia estar conversando com Alice Cooper sobre política. Mas não sempre era convívio.

Também podia ser algo de um acampamento livre, com shows de arte performática nu, pessoas se injetando speed abertamente e Jim Morrison urinando {k0} garrafas de vinho. "Havia drogas o suficiente no quarto de trás para causar defeitos genéticos", disse o fotógrafo Derek Callender uma vez, enquanto Reed, estranho a substâncias químicas, fez esta observação: "Algumas dessas drogas eram tão novas que ainda não eram ilegais."

O show final ao vivo do Velvet Underground antes de Reed deixar a banda foi no Max's. Quando foi posteriormente lançado como o álbum ao vivo Live at Max's Kansas City, também capturou o músico e poeta Jim Carroll tentando drogas, conforme ele segurava o microfone para o registro. Nunca foi intencional que fosse assim um lugar. Quando Mickey Ruskin, um advogado formado {k0} Cornell, abriu o clube noturno na 213 Park Avenue South, ele aconteceu ter alguns artistas que o seguiram de um café da manhã que ele possuía anteriormente.

Pule para a promoção da newsletter

Obtenha notícias sobre música, críticas ousadas e extras inesperados. Todos os gêneros, todas as eras, toda semana

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o reCaptcha da Google para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e os Termos de Serviço da Google se aplicam.

Depois da promoção da newsletter

Presente de despedida de Lou Reed ... a arte do álbum ao vivo do Velvet Underground.

Eles usariam suas obras de arte para trocar por pagamento, e assim a coleção de Ruskin se tornou galeria-like. "As coisas valiam R\$2.000 então valeriam R\$20m agora", diz Fields. Algumas das obras de Flavin mais tarde foram vendidas por milhões, e uma edição do escultura de luz vermelha neon que iluminava o back room sujo e swingueiro do Max's - onde as pessoas colavam chicletes - mais tarde foi vendida por R\$662.000.

As superestrelas pop art glamourosas e a comitiva começaram a frequentar o Max's devido à {k0} proximidade com a fábrica de Warhol. Em seguida, as multidões contracultura e rock'n'roll se seguiram, frequentemente incentivadas pela generosidade famosa de Ruskin. "Mickey foi responsável pessoalmente por minha sobrevivência por três anos porque me alimentava todos os dias", disse Lou Reed mais tarde. "Tornou possível para mim e um pequeno exército de outros artistas existirem apenas à esquerda da linha que define modos extremos de criminalidade - a diferença entre o furto de carros e a facada. É assustador pensar o que teria acontecido comigo sem Mickey {k0} minha vida." Alice Cooper também deve uma dívida semelhante: "Eu provavelmente vivi com ervilhas e black russians"

Em 1970, Cooper, os Stooges e o Velvet Underground estavam tocando lá, com os Velvets fazendo uma residência de dois meses épica. Em 1972, os New York Dolls eram basicamente a banda da casa, e todos, desde Tom Waits a Big Star via Emmylou Harris e Gram Parsons se apresentaram lá. "Há David Bowie e David Johansen [dos New York Dolls] colocando suas cabeças juntas no quarto de trás, então acima disso há Iggy esmagando uma garrafa e coçando no peito para abrir e sangrar para sangrar", lembra o guitarrista do Patti Smith Group Lenny Kaye, que também se lembra de pegar Bob Marley e os Wailers abrindo para Bruce Springsteen. Não é ruim para o quarto acima de um restaurante que abriga 50 ou algumas pessoas. "Foi apenas outra noite à noite fora da cidade", Kaye se lembra. "Mas {k0} retrospectiva, parece realmente notável. Você estava no centro do universo."

'Foi como um laboratório' ... Blondie no Max's {k0} 1976.

Tommy Dean Mills e Laura Dean assumiram {k0} 1975 depois que Ruskin não conseguiu mais

manter suas enormes dívidas. Para algumas pessoas, isso marcou o fim de uma era, mas para outras foi o início de uma nova. Crowley foi trazido como promotor e o Max's, junto com o CBGB, se tornou um destino para o movimento punk emergente. Bowie apresentou o Devo como a banda do futuro e os likes de Suicide, Television, os Cramps, Blondie e os Ramones se apresentaram. "Quando Peter começou a reservar, eles tinham a merda mais estranha que você já ouviu", disse Lydia Lunch, que à época estava tocando na banda no wave Teenage Jesus and the Jerks. "Coisas que eram apenas tão distantes - era realmente especial."

Houve algum overlap entre o Max's e o CBGB, embora muitos mantivessem firmes lealdades. "O Max's era um lugar mais elegante do que o CBGB, com banheiros cobertos de merda e hediondos", disse Lunch. Além de ser um local de festa, o Max's também era um lugar onde os artistas podiam testar seus limites. "Permitia que você experimentasse com {k0} música, tomasse riscos, errasse e descobrisse", disse Kaye. "Era como um laboratório."

As coisas ficaram mais escuras, mais pesadas e mais ásperas à medida que os anos passavam. Mills começou a falsificar notas de R\$100 no porão do clube, pelo qual foi posteriormente preso. "Começou a ficar esquisito nos primeiros 80", lembra Kaye. "Foi um refúgio para crianças de fora da cidade que queriam se embriagar."

O local estava {k0} declínio e as dívidas estavam acumulando. "O último ano no Max's foi trágico", disse Crowley. "Ele estava morrendo de negligência - 1981 se sentiu como uma longa doença, e então finalmente morreu." O show final foi um indicador claro de onde a música e a cultura estavam indo a seguir: a banda hardcore Bad Brains, acompanhada pelos Beastie Boys, deu a última performance.

Eu às vezes vou ao deli que está lá agora - e vou para o quarto de trás

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} ~ Onde aposto no futebol?

Data de lançamento de: 2024-08-15

Referências Bibliográficas:

1. [campeonato mineiro de futebol de 2024 módulo i](#)
2. [vbet afiliados](#)
3. [saque mínimo bet365](#)
4. [pixbet dinheiro gratis](#)